

Cotidiano

Tatiana V. Mina Bernardes¹

Relato de Experiências

Tema: tudo bem ser diferente

Discussão Sobre as Questões Étnico-Raciais



Projeto desenvolvido com o Grupo 5
Creche Professora Maria Barreiros

¹ Pedagoga e Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis. E-mail: tatyminabernardes@yahoo.com.br

Justificativa para a construção do projeto

- Este projeto foi idealizado, tanto por sentir a necessidade de proporcionar as crianças um conhecimento mais amplo de si mesmo, das várias diferenças e características do ser humano, com enfoque nas áreas cognitivas, sócio-afetiva e corporal, inseridos dentro de um contexto sócio-histórico, como também conhecer a função da escola dentro da sociedade.
- Por entender que para a criança se faz importante perceber e compreender que cada pessoa é única, é diferente das outras. De modo que estas possam entender que algumas pessoas até podem ter coisas em comum, como cor da pele, preferência por um tipo de música, uma opinião, mas são diferentes das outras em outros aspectos. Ninguém é exatamente igual a ninguém!

Objetivos

- Proporcionar às crianças a reflexão sobre as diferenças de cada ser humano, diferenças étnica, de credo e religiosas; maneiras diferentes de pensar, viver, agir e sentir, que cada pessoa tem suas preferências, gostos e gestos. Fazendo com que as crianças percebam que cada pessoa é diferente das outras, tem seus modos de pensar e de agir.

Metodologia

- Entendemos que para discutir as questões étnico raciais faz-se mister planejar vários aspectos do cotidiano da creche, ao mesmo tempo em que poder-se-á desenvolver projetos que tenham como um dos pilares a organização dos espaços para e com as crianças.
- . Todas as ações terão como eixos norteadores as brincadeiras, as interações e as linguagens.

Experiências

Consignamos abaixo algumas imagens que refletem a organização dos espaços planejados para o desenvolvimento do projeto sobre as relações étnico- raciais:



- Refletimos com as crianças os seguintes aspectos:
- características físicas;
- árvore genealógica;
- identidade.



Outra estratégia relevante utilizada para o desenvolvimento do projeto foi por meio da literatura infantil. Abaixo consignamos alguns exemplares apresentados às crianças:



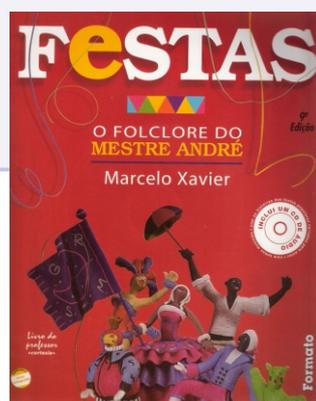
Utilizamos ainda como estratégia a construção de subprojetos tendo como enfoque as diferenças existentes em nossa realidade:

A) SubProjeto: Quem Canta Seus Males Espanta

Exploramos a música popular brasileira, os ritmos musicais e instrumentos musicais



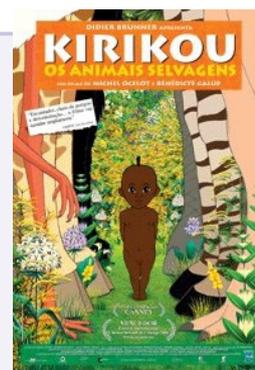
As referências literárias utilizadas para compor o trabalho são as que seguem:



B) Subprojeto: Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto:
Faz de conta; Personagem da Bruxa; Super-Heróis



Além da utilização de livros, utilizamos como estratégia para enriquecer os projetos, alguns DVDs:
Apresentando novos super heróis às crianças:

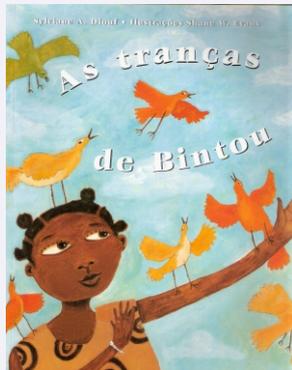


Após assistir os filmes, as crianças representaram o que aprenderam por meio de um teatro:
OS GUERREIROS KIRIKOU



A representação também aconteceu após a contação de histórias:

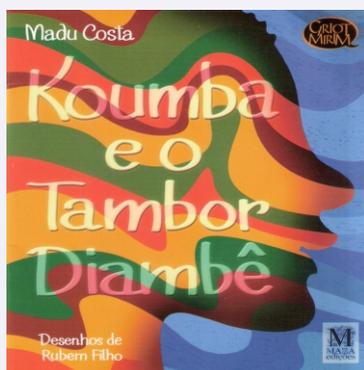
Livro: AS TRANÇAS DE BINTOU



Livro: MENINAS NEGRAS



Livro: KOUUMBA E O TAMBOR DIAMBÊ



A literatura infantil permeou todo o desenvolvimento do projeto:



Avaliação

• É importante que as crianças pequenas adquiram e aproveitem todas as oportunidades para valorizar a vida, o meio onde vivem e todas as pessoas que fazem parte desta história. Conhecendo-se de maneira global, a criança poderá não só vivenciar situações reais, mas integrar-se como ser crítico, autônomo, questionando mudanças, atitudes e valorizando-se no seu desenvolvimento.



“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele ou por sua origem ou religião. Pra odiar, as pessoas precisam aprender. E se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega naturalmente ao coração humano do que o seu oposto. A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, mas jamais extinta.”
Nelson Mandela.

Referências

MARCOS LEGAIS:

Orientações curriculares para o desenvolvimento da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental,/Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2007.

Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil /Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Lei nº 10.639/03. Altera a Lei 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- brasileira.

Lei nº 11.645/2008. Altera a Lei 9.394/1996 modificada pela Lei 10.639/03, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Resolução nº 02/2009 Dispõe sobre procedimentos para o desenvolvimento das Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico- Raciais e ao ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, no âmbito das unidades educativas do Município de Florianópolis.

MARCOS CONCEITUAIS

Bento, Maria Aparecida Silva (org.) Educação Infantil, Igualdade Racial e Diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: Centro das Relações de trabalho e Desigualdade – CEERT, 2012.

JR, Hédio Silva (org.) Educação Infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade – CEERT: Instituto Avisa Lá – Formação continuada de professores, 2012.